

---

## [É necessário o seu apoio: duas ações que necessitam da solidariedade de todos nós](#)

Em setembro, continuamos celebrando a resistência ao avanço das grandes plantações de árvores. Agora, nos comunicamos com vocês em função de duas ações que necessitam da solidariedade e do apoio de todos nós.

[A primeira ação vem de nossos amigos brasileiros](#), da região do Baixo Parnaíba, no estado do Maranhão. Eles nos pedem apoio a uma carta que será enviada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e ao Instituto de Colonização e Terras no Estado do Maranhão exigindo o reconhecimento e a regularização dos territórios que ocupam tradicionalmente. Extensas áreas de seu território têm sido ocupadas por monocultivos de soja e pelas plantações de árvores da empresa Suzano para a produção de energia a ser comercializada no Norte, provocando o desmatamento do cerrado, bioma fundamental para as comunidades e suas economias tradicionais.

Para enviar sua adesão à carta, faça-o antes de 1/10, ao seguinte endereço: [21sept@wrm.org.uy](mailto:21sept@wrm.org.uy) (envie seu nome, organização e país)

[A segunda ação é sobre o Gabão](#) e está relacionada à recente aprovação de um decreto (resolução nº 20/2013, relacionado ao Desenvolvimento Sustentável na República do Gabão) que tem por finalidade a criação de um mercado – nacional e internacional – de serviços ecossistêmicos. Esse mercado permitiria, entre outras coisas, que a destruição provocada pelas gigantescas plantações de dendê da OLAM fosse “compensada” pela empresa. A carta em repúdio ao decreto será enviada ao Presidente do Gabão.

Para enviar sua adesão à carta, faça-o antes de 1/10, ao seguinte endereço: [21sept@wrm.org.uy](mailto:21sept@wrm.org.uy) (envie seu nome, organização e país)

Muito obrigado por sua solidariedade.

Equipe do WRM